

CENSO  
DO PODER  
JUDICIÁRIO 2013

# Tribunal Regional Federal da 4ª Região

MAGISTRADOS  
RESPONDENTES



69,4%



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### CONCORDÂNCIA



85,1%

Estão satisfeitos com a escolha profissional de serem magistrados.



20,5%

Acreditam que o volume de trabalho permite que as tarefas sejam concluídas na jornada regular de trabalho.



85,0%

Concordam que os cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo tribunal em que atuam contribuem para o trabalho.



80,6%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o Poder Judiciário.



78,7%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o cidadão.



65,7%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para os magistrados.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### CONCORDÂNCIA



47,0%

Concordam que o sistema de promoção, com a alternância dos critérios de antiguidade e merecimento, é o mais adequado para a carreira do magistrado.



53,0%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de antiguidade seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



4,4%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de merecimento seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



74,2%

Acreditam que o CNJ contribui para a melhoria da gestão e modernização do Poder Judiciário.



49,4%

Acreditam que as deliberações do CNJ contribuem para a melhoria do trabalho.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### SATISFAÇÃO



11,5%

Estão satisfeitos com o salário que recebem considerando o trabalho que executam.



41,0%

Estão satisfeitos com a carreira da magistratura.



88,7%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com outros magistrados.



93,5%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com os servidores.



64,5%

Estão satisfeitos com as relações profissionais com a alta administração do tribunal.



69,8%

Estão satisfeitos com o resultado do trabalho prestado aos cidadãos.



95,9%

Estão satisfeitos com os instrumentos e equipamentos utilizados no trabalho.



83,6%

Estão satisfeitos com as condições de trabalho e as instalações físicas.



65,3%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em prol da qualidade de vida e saúde no trabalho.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### SATISFAÇÃO



42,6%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança pessoal dos magistrados.



56,0%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança nos locais de trabalho.



40,9%

Estão satisfeitos com a atuação do CNJ para a melhoria da prestação jurisdicional.



95,2%

Estão satisfeitos com o sistema de processo eletrônico adotado no tribunal em que trabalham.



41,9%

Estão satisfeitos com o número de servidores da unidade judiciária em que trabalham.



84,5%

Estão satisfeitos com a qualificação dos servidores da unidade judiciária em que trabalham.



## Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

### FREQUENCIA E MOTIVAÇÃO



38,9%

Recebem sugestões de aprimoramento das rotinas de trabalho do tribunal em que atuam.



2,4%

Participam da gestão orçamentária do tribunal em que atuam.



7,7%

Participam das decisões relativas à gestão de pessoas do tribunal em que atuam.



12,6%

Participam do planejamento estratégico do tribunal no qual atuam.



79,2%

Recebem orientações do tribunal no qual atuam quanto ao cumprimento das deliberações do CNJ.



90,6%

Implementam novas ideias ou soluções para melhorar a gestão da unidade judiciária em que atuam.



46,6%

Possuem tempo e disposição para aprimorar seus conhecimentos a respeito dos temas com os quais trabalham.

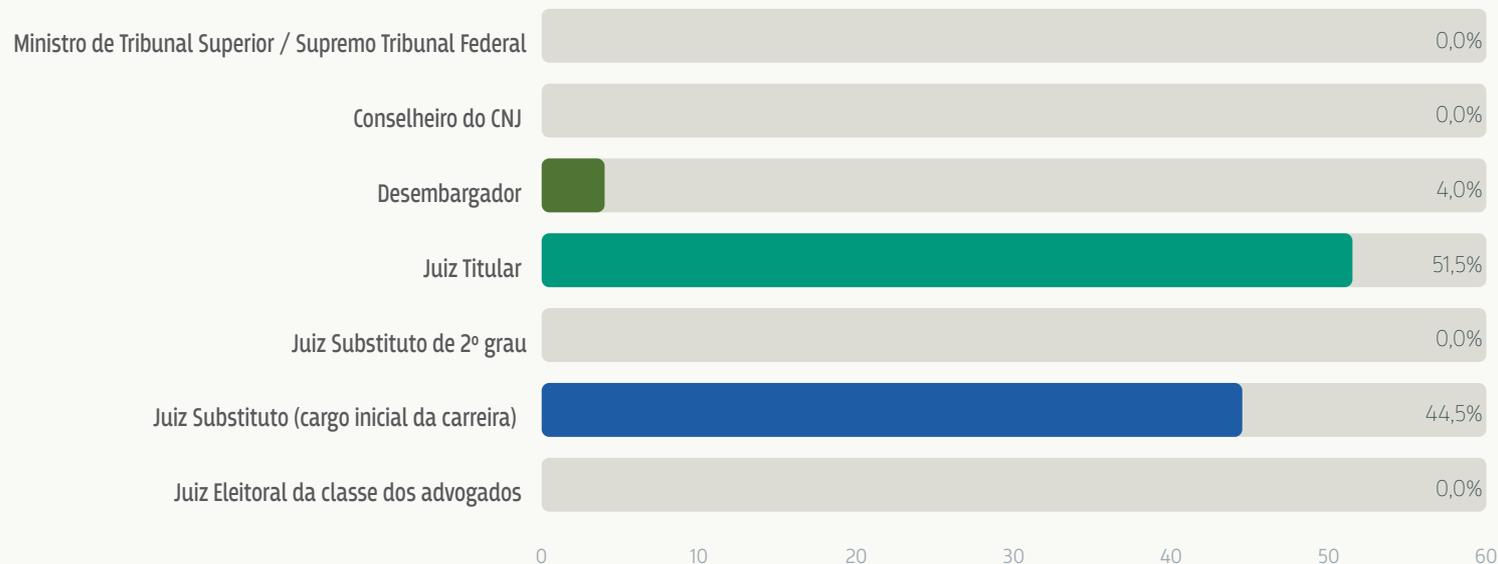


27,1%

Sentem-se valorizados pelo exercício da magistratura.



## Tipo de cargo

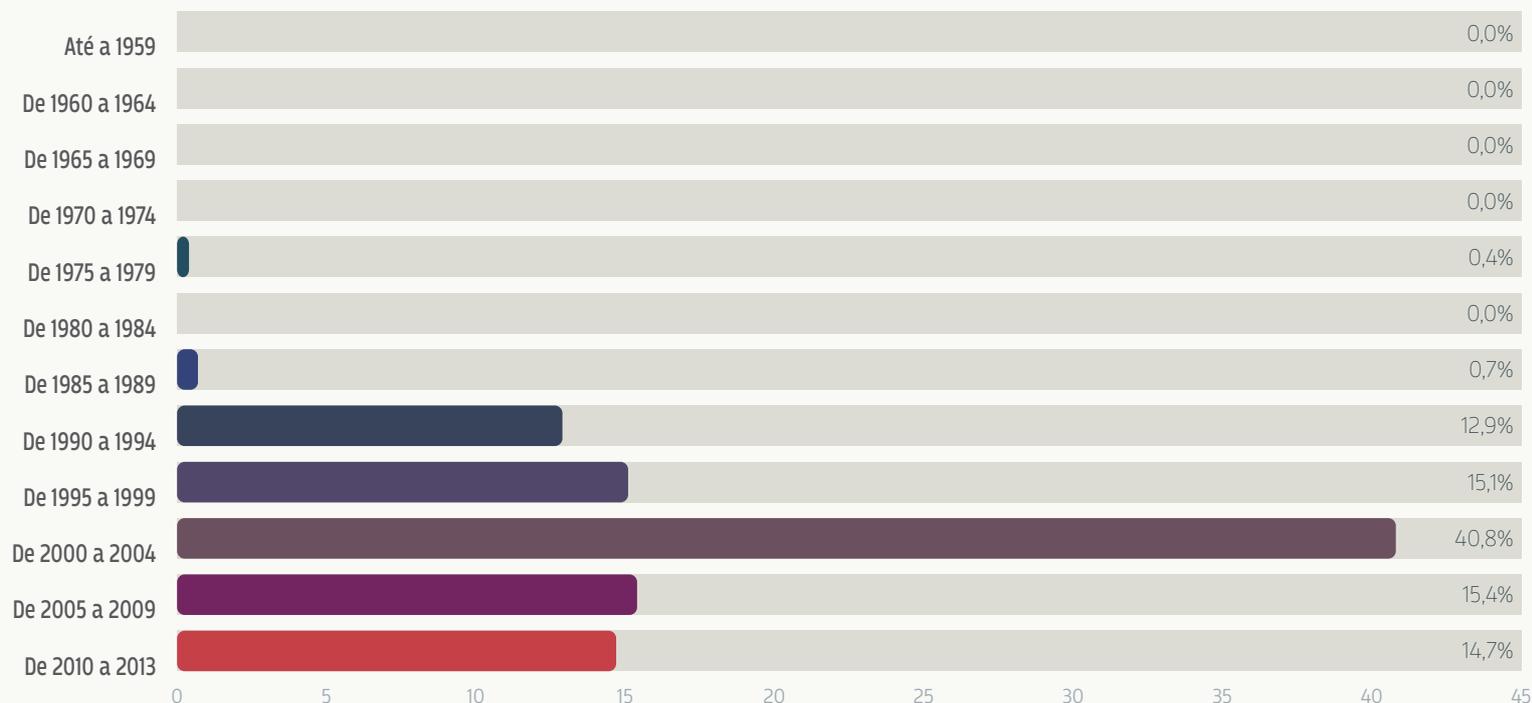


## Acumulação de atribuições na Justiça Eleitoral





## Ano de ingresso na magistratura

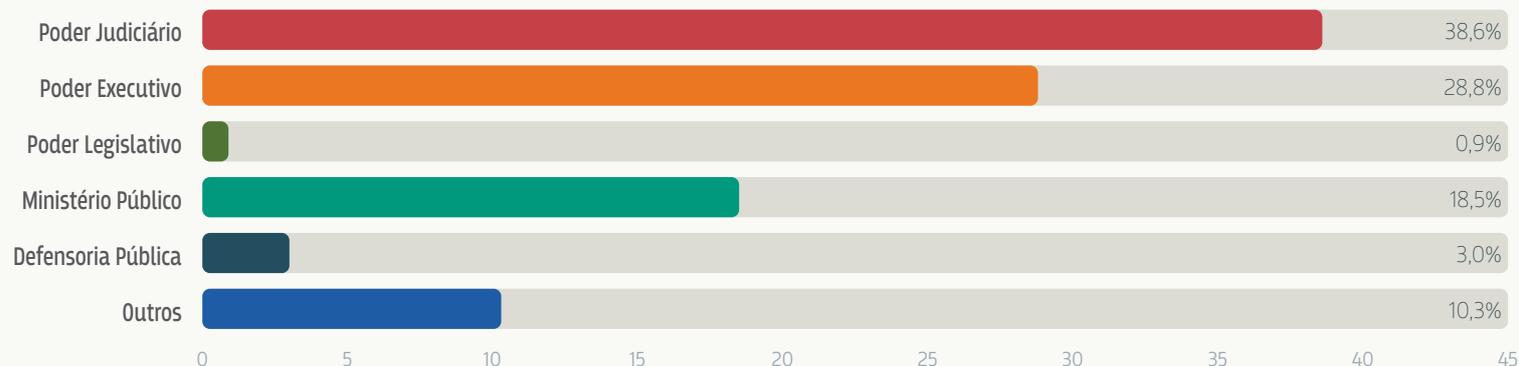


## Ocupação de outros cargos públicos anteriores ao atual





## Tipos de instituição pública em que exerceram o cargo público imediatamente anterior ao atual



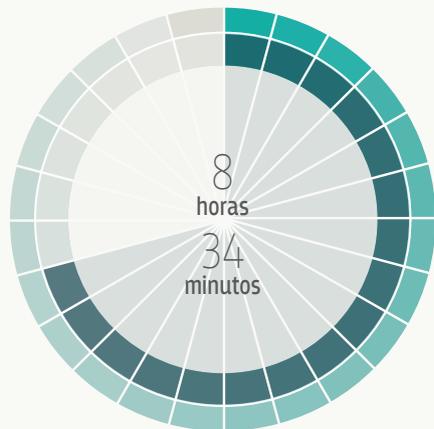
## Convocação para substituição no 2º grau do tribunal





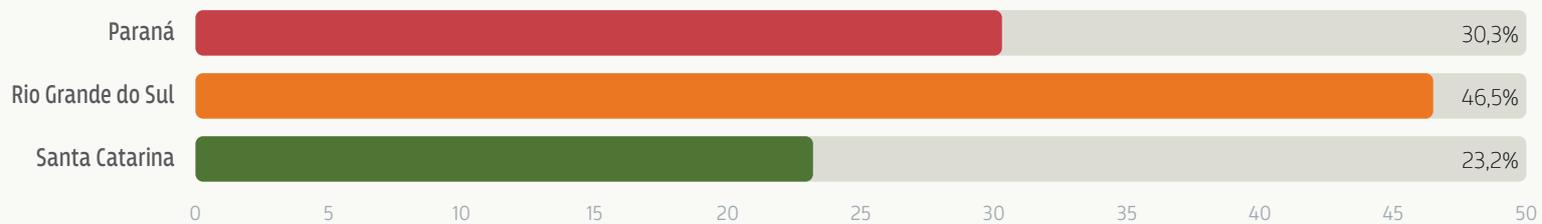
## Jornada de trabalho - média de horas trabalhadas

---



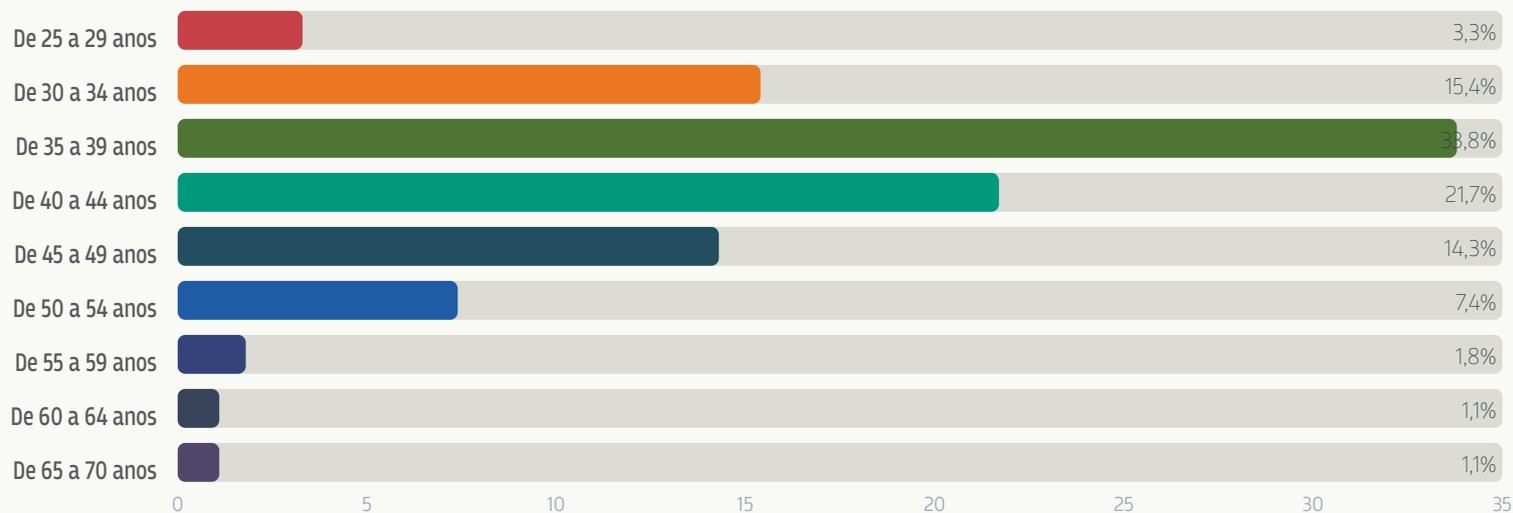


## Unidade da Federação em que atua

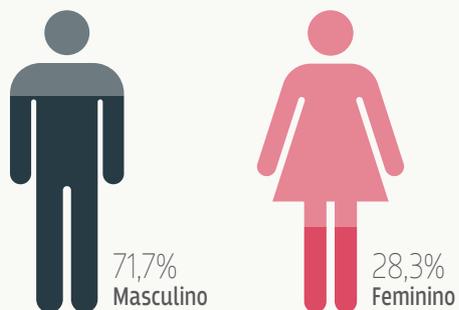




## Faixa Etária

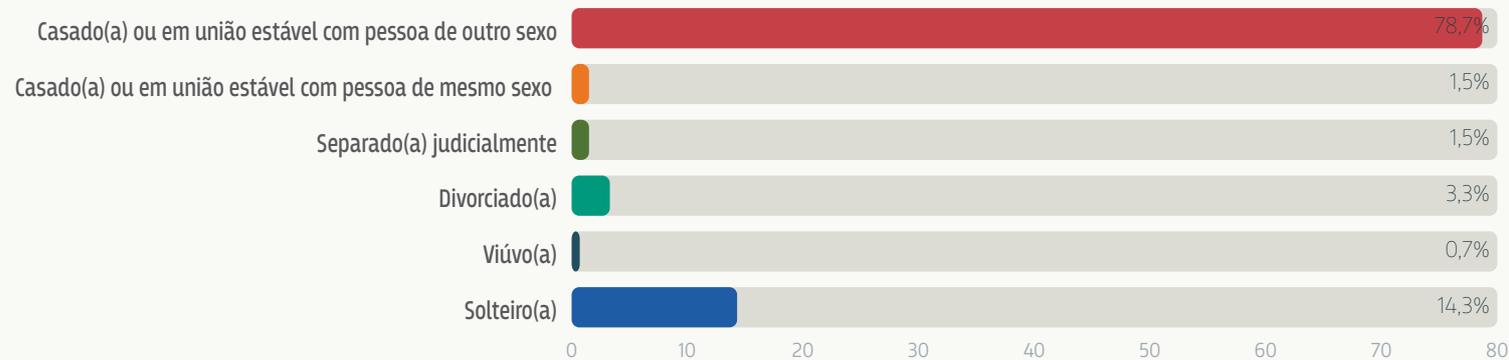


## Sexo





## Estado civil

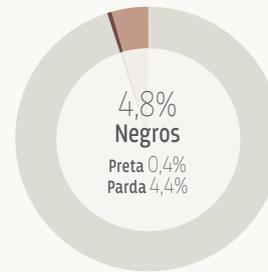
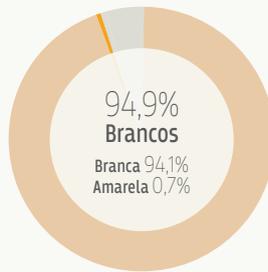


## Filhos





## Cor ou raça



## Deficiência



0,0%  
Sim

100,0%  
Não

## Nacionalidade





## Nasceram na mesma Unidade da Federação onde trabalham



## Tipo de instituição em que concluíram o curso de direito

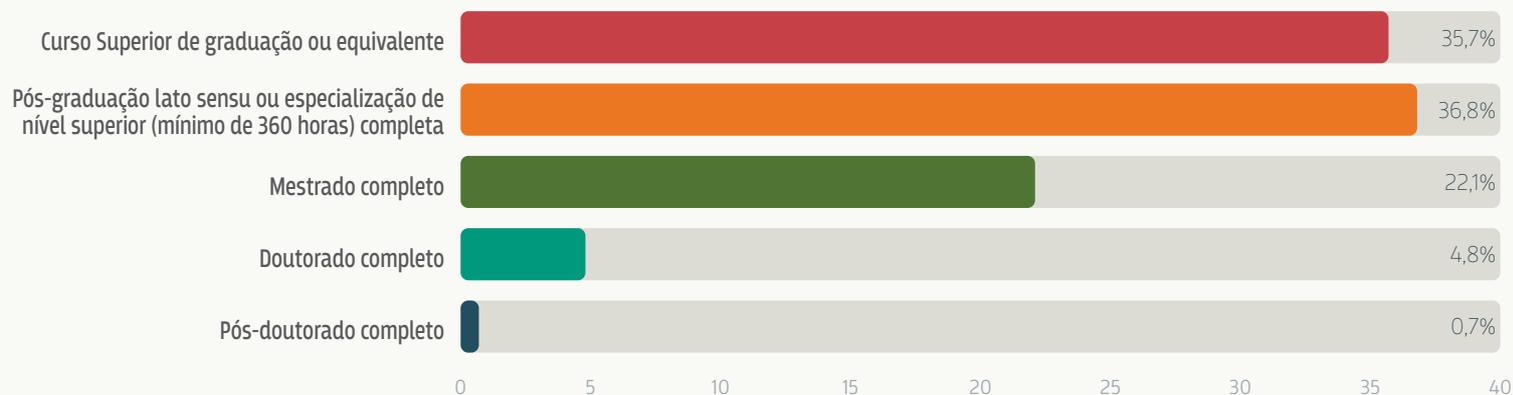


## Possuem outro curso superior, além da graduação em direito





## Escolaridade



## Atividade docente



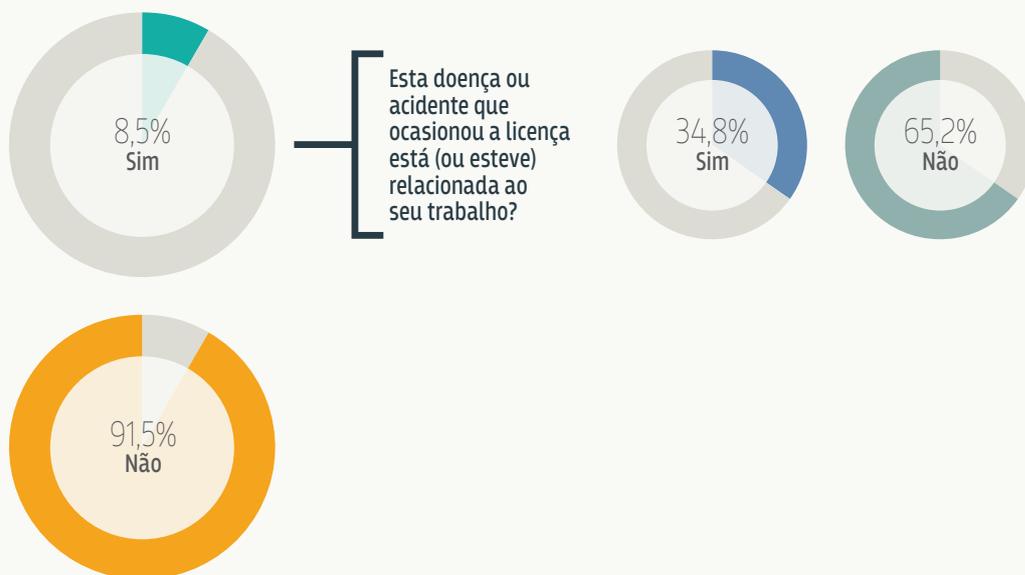


## Prestaram concurso para outras carreiras nos últimos dois anos\*



\*Foram contabilizadas apenas as respostas dos magistrados ingressados até 2010, considerando apenas o período em que o magistrado já estava ocupando o cargo atual

## Licença saúde no último ano





## Opinião das magistradas sobre igualdade de gênero



13,5% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DOS JURISDICIONADOS POR SEREM MULHERES



25,7% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DE OUTROS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA POR SEREM MULHERES



20,3% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA MAGISTRATURA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



62,9% DAS JUÍZAS TÊM SUA VIDA PESSOAL AFETADA EM MAIOR MEDIDA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



85,3% DAS JUÍZAS CONCORDAM TOTALMENTE OU CONCORDAM QUE OS CONCURSOS PARA MAGISTRATURA SÃO IMPARCIAIS EM RELAÇÃO ÀS CANDIDATAS MULHERES



21,7% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



## Indicadores de satisfação geral dos Magistrados

